

+ pesquisa

What's App, Skype, Instagram, Messenger e Twitter

Das redes sociais à comunicação face a face: qual a forma de se comunicar preferida dos adolescentes

Ao lado de um intenso e constante movimento de desenvolvimento pela qual tem passado os meios digitais nos últimos anos, aumentam os questionamentos da ciência em relação à maneira pela qual a sociedade tem criado novas formas de se relacionar. Numa época em que as relações interpessoais têm sido cada vez mais mediadas pelo uso frequente de computadores e celulares, investigar como as recentes tecnologias de comunicação estão sendo utilizadas pode contribuir para o entendimento de hábitos e comportamentos das novas gerações.

As reflexões acima fazem parte da pesquisa *Relações sociais entre adolescentes: do face a face às redes virtuais*, da psicóloga Viviane Aires de Aguirre Mearraoui, que investigou as três formas mais comuns de contato utilizadas na atualidade (telefone, internet e face a face). Apesar de aderirem às novas modalidades de contato, proporcionada por ferramentas e aplicativos como What's App, Skype, Instagram, Messenger e Twitter, o estudo revela que ainda é grande o interesse dos mais jovens pelo contato face a face.

O trabalho foi realizado com 60 estudantes do ensino médio de escolas particulares de Campinas e teve como objetivo central descrever e analisar o desempenho de adolescentes, na faixa dos 14 aos 18 anos, na hora de estabelecer contato social com amigos, familiares e desconhecidos.

De acordo com Viviane, os adolescentes preferem enviar um email ou mensagem de texto, do que telefonar. Ela explica que os dados obtidos mostram que os adolescentes usam em menor frequência e duração as formas de contato social realizadas por voz. Na maioria das vezes, o contato por voz é mais utilizado para informar

sobre a localização e é utilizado mais vezes com esse objetivo em relação às demais formas de contato social. “Alguns adolescentes relataram não gostar dessa forma de contato, e que por isso procuravam evitá-la. Ela foi descrita pela maioria como pouco motivadora, realizada de forma esporádica, rápida e sobre temas específicos”, diz Viviane.

Por outro lado, a forma de contato social por meio da escrita foi apontada pelo estudo como a preferida pelos adolescentes na hora de se comunicar com a população em geral. Adolescentes com baixa ou alta dificuldade para manter contato social, de modo geral, realizavam contato por escrito com motivação, mas frequentemente, por longos períodos e com diversidade de conteúdo, quando comparado à modalidade por voz.

Se o problema para os adolescentes é falar ao telefone, o mesmo não se pode afirmar do contato face a face. Realizada com alta frequência e duração, essa forma de contato social foi destacada paralelamente à modalidade escrita, como uma das mais utilizadas pela população *teen*. “A ampliação das possibilidades de contato à distância não diminuiu o interesse dos participantes em tratar de alguns assuntos pessoalmente. A vantagem do contato face a



#CHAMANOWHATS

#OMG

#RETWEET

#inbox

#TT's

#FALANOFACE

#SELFIE

#TRENDINGTOPICS

+ pesquisa

face, de acordo com os entrevistados, é que ela possibilita a visualização dos interlocutores e dá indicadores da veracidade do conteúdo exposto por eles”, explica.

A pesquisa utilizou o conceito de elementos verbais, para-verbais e não verbais descritos pela linguista francesa Catherine Kerbrat-Orecchioni. A psicóloga da Unicamp explica que os elementos verbais têm a ver com o conteúdo é expresso, os para-verbais referem-se às nuances da fala que acompanham esse conteúdo, como pausas, entonação e ritmo, e os elementos não verbais referem-se às expressões faciais e corporais que os interlocutores apresentam durante a comunicação, como formas de olhar, gestos, posturas e distância física adotada durante a conversação. “O contato face a face possibilita a apreensão desses três elementos, os contatos por voz permitem a captação dos elementos verbais e dos para-verbais e os contatos por escrito, a princípio, parecem permitir a apreensão unicamente dos materiais verbais”, diz.

Estar sempre conectado, fazendo diversas coisas ao mesmo tempo, se comunicando por mensagens de texto e combinando vários

eventos de lazer e com diversas pessoas pode parecer muita coisa para um único indivíduo, mas este é o perfil que talvez melhor caracterize o adolescente estudado por Viviane em sua pesquisa. “Possibilidades como rapidez e abrangência corroboram a ideia de que a internet faz parte de um grupo de tecnologias que contribuem para a formação de uma nova configuração psíquica. Sujeitos dessa configuração, os adolescentes da atualidade apresentam-se multitarefeiros, ágeis, presentes em vários espaços por meio da escrita, estão em constante processo de redefinição de fronteiras das esferas públicas e privadas e não conhecem muitos limites para os seus desejos”, diz. 🏠

Dissertação: Relações sociais entre adolescentes: do face a face às redes virtuais

Autora: Viviane Aires de Aguirre Mearraoui

Orientadora: Cecília Guarnieri Batista

Dissertação de mestrado apresentada à pós-graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp na área de Interdisciplinaridade e Reabilitação

#Selfie:

1. selfie - substantivo de dois gêneros. Corruptela do inglês, self. Neologismo originado de self portrait, autor retrato.

2. selfie - substantivo, fotografia tirada pela própria pessoa e compartilhada nas redes sociais.

3 selfie: palavra do ano 2013 pelo Oxford Dictionary. 📷



#FCMNAUPA